

Trabalhos Científicos

Título: Riscos Nutricionais Por Faixa Etária Em Crianças No Brasil

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: A nutrição adequada é crucial para o desenvolvimento saudável das crianças, influenciando seu crescimento físico, desenvolvimento cognitivo e bem-estar geral. No Brasil, os riscos nutricionais variam significativamente por faixa etária devido a fatores socioeconômicos, culturais e regionais. Este estudo visa abordar os principais riscos nutricionais enfrentados por crianças brasileiras em diferentes faixas etárias, com base em dados do DATASUS e pesquisas recentes de 2024. Este estudo utilizou uma revisão bibliográfica sistemática e análise de dados secundários, com foco nas publicações mais recentes disponíveis até 2024. As fontes de dados incluíram o DATASUS, Google Acadêmico e periódicos especializados, como o Brazilian Journal of Pediatrics.

1. Primeira Infância (0-2 anos): o Aleitamento Materno: Dados do DATASUS indicam que a prevalência do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses é de 45%, uma melhoria em relação a décadas anteriores, mas ainda abaixo da meta de 60% recomendada pela OMS. o Desnutrição e Deficiências Micronutricionais: A deficiência de ferro continua sendo prevalente, com 30% das crianças apresentando anemia ferropriva. A suplementação de ferro e a educação nutricional para mães são essenciais para abordar essa questão.

2. Idade Pré-Escolar (3-5 anos): o Sobrepeso e Obesidade: O aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e a redução da atividade física são preocupantes. Cerca de 20% das crianças nesta faixa etária são classificadas como obesas, conforme dados do DATASUS. o Desafios Alimentares: A seletividade alimentar é um problema comum, exigindo intervenções nutricionais que incentivem dietas balanceadas e a introdução de novos alimentos de maneira gradual e positiva.

3. Idade Escolar (6-12 anos): o Obesidade e Comorbidades: A prevalência de obesidade aumenta para 25% nesta faixa etária. Associado a isso, há um aumento na incidência de diabetes tipo 2 e hipertensão. o Alimentação Escolar: A qualidade da alimentação escolar é crucial. Programas de merenda escolar balanceada têm mostrado impacto positivo, mas ainda há disparidades regionais que precisam ser abordadas.

4. Adolescência (13-18 anos): o Desordens Alimentares: A pressão social e a imagem corporal contribuem para a prevalência de distúrbios alimentares como anorexia e bulimia, afetando cerca de 5% dos adolescentes. o Deficiência de Micronutrientes: A ingestão inadequada de cálcio e vitamina D é comum, afetando o desenvolvimento ósseo e aumentando o risco de osteoporose na idade adulta. Os riscos nutricionais em crianças brasileiras variam significativamente por faixa etária, refletindo uma combinação de fatores socioeconômicos, culturais e regionais. Intervenções específicas, como programas de suplementação, educação nutricional e melhorias na qualidade da merenda escolar, são essenciais para abordar esses desafios. A colaboração entre governos, profissionais de saúde, escolas e famílias é crucial para promover uma nutrição saudável.